

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

População indígena do Brasil cresce 205% em duas décadas

11/08/2012

A população indígena do Brasil cresceu 205% desde 1991, quando foi feito o primeiro levantamento no modelo hoje utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Há 20 anos, eles eram 294 mil. Mas, dados divulgados nesta sexta-feira (10) pelo instituto revelam que os índios são agora 896,9 mil – 36,2% em área urbana e 63,8% na área rural. Têm 305 etnias e falam 274 idiomas, número maior do que o que se conhecia até agora.

Entre as regiões, o maior contingente está na região Norte (342,8 mil) e o menor no Sul, com 78,8 mil. Um total de 517,4 mil (57,7% do total nacional) reside em terras indígenas –dos quais a maioria (251,9 mil ou 48,7%) na região Norte. Os índios ocupam as 505 terras demarcadas, equivalentes a 12,5% do território brasileiro. A pesquisa considerou as terras regularizadas até dezembro de 2010. Quase 380 mil índios, representando 42,3% do total, vivem fora de terras próprias, a maior concentração é no Nordeste, com 126,6 mil.

A maioria na área rural ainda é de homens (mas o número vem caindo, indicando equilíbrio entre os sexos). Tanto nas áreas rurais e como em terras indígenas, eles são predominantemente jovens. A pirâmide etária tem a base larga e vai se reduzindo com a idade. Esse padrão, segundo o IBGE, reflete suas altas taxas de fecundidade e mortalidade, influenciadas pela população rural.

Melhora nos critérios identificou que alguns pardos eram índios

Além de retomar a investigação sobre as línguas indígenas, que estava parada há 60 anos, o Censo 2010 investigou, pela primeira vez, o pertencimento étnico, sendo “etnia” a comunidade definida por afinidades linguísticas, culturais e sociais. Foram identificadas 305 etnias, a partir das pessoas que se declararam ou se consideraram indígenas.

Esse aprimoramento dos critérios étnicos permitiu a identificação correta de pessoas que antes,

por falta da opção correta, se declararam de outra cor ou raça, mas se consideravam indígenas. Foram agregadas ao grupo as pessoas que residiam em terras indígenas e se declararam de outra cor ou raça, mas se consideravam indígenas de acordo com tradições, costumes, cultura e antepassados, entre outros aspectos, representando um acréscimo de 9,7% sobre o total de indígenas do quesito cor ou raça e totalizando os 896,9 mil em todo o país.

Políticas públicas

O aumento do número de índios, revertendo uma tendência de décadas anteriores, é um indicativo do acerto das políticas públicas aplicadas a esta população em várias áreas como saúde, educação e organização política, lembra a Fundação Nacional do Índio (Funai). Antes considerados apenas “relativamente capazes”, pela Constituição Federal, eles reverteram essa situação na Carta Magna de 1988. Mas apenas recentemente conquistaram direitos básicos, como o de concorrer a cargos públicos.

Em 2006, o governo federal criou a Comissão Nacional de Política Indigenista (CNPI), na qual os próprios índios opinam e votam na elaboração de políticas públicas para suas comunidades.

Desde 2007, a CNPI realiza reuniões bimestrais das quais participam 20 indígenas, dois representantes da sociedade civil e 13 representantes do governo, entre eles membros da Presidência da República e de ministérios que têm relação com o tema, como os da Justiça, da Saúde, da Educação e do Meio Ambiente.

Em 15 de abril de 2005, às vésperas do Dia do Índio (19 de abril) o governo homologou a reserva Raposa-Serra do Sol, em Roraima, em uma extensão de 1,747 milhão de hectares, encerrando uma luta que durava pelo menos 30 anos.

Fonte: Portal Planalto